

O.16 - Resistência à fratura de resinas para base e para reembasamento após armazenamento prolongado em água

Finoti LS, Machado AL, Chaves CAL, Vergani CE, Pavarina AC

A fratura das bases é uma falha comumente observada nos tratamentos com próteses removíveis. Este estudo avaliou a resistência à fratura de 1 resina termopolimerizável para base de prótese (Lucitone 550 - L) e 3 para reembasamento imediato (Ufi-GelHard - UH, Tokuyama Rebase II - TR e New Truliner - NT), além do efeito de armazenamento prolongado em água. Foram confeccionadas 30 amostras (40 x 8 x 4 mm) para cada material, com um entalhe (3 mm) na região central, sendo divididas em 3 grupos (n = 10): G1 - testes realizados após a polimerização; G2 e G3 - testes realizados após armazenamento em água a 37 ± 1 °C por 7 dias e 3 meses, respectivamente. O teste de flexão em 3 pontos foi realizado com as amostras imersas em água destilada a 37 ± 1 °C. Os resultados (MPa.m1/2) foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ($p < 0,05$) e revelaram que a resina L apresentou médias (2,52 a 2,55) superiores, em todos os grupos. Para G1, o material NT apresentou média (1,63) superior aos demais reembasadores, enquanto em G2, as médias das 3 resinas foram iguais. Para G3, a média de UH (1,02) foi menor que a de NT (1,31), enquanto a de T (1,16) foi intermediária. Concluiu-se que a resina Lucitone 550 apresentou maior resistência à fratura em todas as condições avaliadas e que o armazenamento em água diminuiu a tenacidade da resina New Truliner.